

VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

OBJETIVO DO FUNDO

Permite investir no agronegócio por meio do Fiagro VECTIS DATAGRO, que reúne a expertise da VECTIS em análise, gestão e estruturação e a experiência da DATAGRO no dia-a-dia do agronegócio.

A DATAGRO é a maior consultoria agrícola independente do país, com mais de 40 anos de existência e vivência no setor Agro. Possui mais de 200 colaboradores, 12 unidades de negócios e atende mais de 1.000 clientes em mais de 50 países.

Patrimônio líquido
R\$ 470 MM

Dividendos a pagar
R\$ 0,95/cota
11/09/2025

Número de cotistas
9.910

Cota
R\$ 102,23
patrimonial

Cota
R\$ 61,99
mercado

Rendimento
132% do CDI
Sobre cota de Fechamento de Mercado
Líquido de IR



Gestão de Recursos

Data base de 29/08/2025
Rendimento líquido, isento de
IR para pessoa física

Palavra do Gestor >



VEÇTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

AGOSTO 2025

Prezado(a) Cotista,

A distribuição de dividendos referente ao mês de agosto foi de R\$ 0,95 por cota. Considerando o deságio de 39,36% no valor das cotas no fechamento de mercado em 29 de agosto, essa distribuição representa um *dividend yield*¹ anualizado de 18,39%, equivalente a 132% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou 155% do CDI, incluindo o *gross-up* do imposto.

Em relação ao valor da cota média das emissões do Fundo, a distribuição de dividendos de agosto equivale a uma rentabilidade de 80% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 94% do CDI, incluindo o *gross up* do imposto.

Durante o mês, seguimos com a estratégia de alocação de caixa, realizando dois novos investimentos: (i) ampliação da nossa participação na operação de ASA Indústria no montante de R\$13 milhões, a taxa de aquisição de CDI + 2,24% a.a., e (ii) investimento em R\$5 milhões nas cotas sêniores do FIDC Culttivo, com retorno alvo de CDI + 3,75% a.a..

A ASA Indústria é uma empresa do setor de bens de consumo (higiene, limpeza e alimentação), com atuação destacada na região Nordeste. Apresenta resultados financeiros consistentes, forte geração de caixa e uma posição atual de caixa líquida positiva (ou seja, dívida líquida negativa).

Já a Culttivo é uma agritech que oferece crédito para produtores de café, utilizando-se de tecnologia e expertise setorial para a concessão de financiamentos. O FIDC Culttivo conta com histórico de operações, uma carteira diversificada e mecanismos de mitigação de risco, como garantias reais nos lastros e limites de concentração por produtor, região geográfica e variedade de café. A cota sênior possui um grau de subordinação mínimo de 21%.

No fechamento do mês, a carteira possuía cerca de 93% em ativos do agronegócio (CRAs/CRIs/FIDCs), com taxas ponderadas de CDI + 4,5% a.a. e IPCA + 8,9% a.a., e um caixa correspondente a 7% do patrimônio líquido.

Seguimos avançando na análise de operações para alocação do caixa remanescente, o que contribuirá para o incremento do carregamento da carteira e a melhoria dos dividendos do Fundo.

¹*Dividend Yield* calculado utilizando o dividendo pago pelo Fundo dentro do mês corrente, multiplicado por 12, e dividido pelo preço da cota no último pregão do mês corrente.



Panorama Setorial - Notas do Consultor

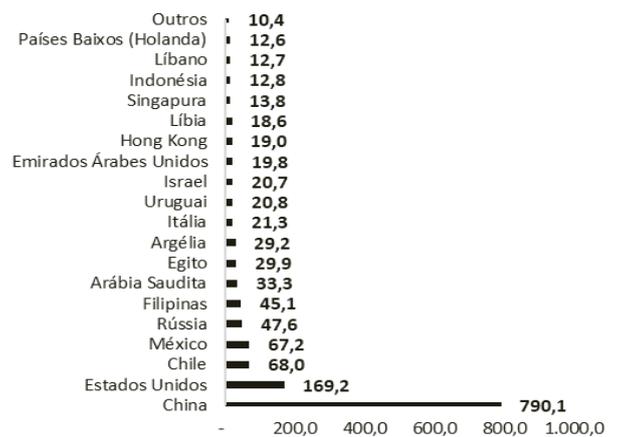


Pecuária de Corte

- No mês de agosto, as cotações do boi gordo mostraram um cenário mais otimista e equilibrado em relação a julho. Nas principais regiões produtoras, a arroba registrou valorizações graduais, com a média mensal no mercado físico da praça de São Paulo próxima de R\$ 310/€. Esse movimento reflete o ajuste das escalas de abate nas últimas semanas, ainda que em patamares mais elevados. A oferta consistente de animais confinados continua sustentando o ritmo intenso de abates, com destaque para Minas Gerais, São Paulo e Goiás, onde as escalas se mantiveram mais alongadas em comparação às demais regiões.
- A demanda externa também exerceu papel fundamental na sustentação dos preços, com o Brasil reafirmando sua posição de destaque no fornecimento global de carne bovina. De acordo com a SECEX, na 4ª semana de agosto, a média diária dos embarques permaneceu 34,7% acima do registrado no mesmo período de 2024, alcançando mais de 13,3 mil toneladas ao dia. Além disso, o preço médio de exportação registrou um avanço de 26,3% YoY, entretanto, apesar do desempenho expressivo, as oscilações cambiais trouxeram um cenário de maior ajuste, reduzindo parte dos ganhos de margem das indústrias exportadoras. Dessa forma, as exportações mantêm trajetória recorde, com mais de 1,5 milhão de toneladas de carne bovina embarcadas até julho, evidenciando não apenas a competitividade do produto brasileiro, mas também a capacidade do Brasil de diversificação de mercados. Além da forte participação da China, destacam-se os avanços em destinos como América do Norte, leste e sudeste asiático e países do MENA, que vêm consolidando relevância crescente no comércio internacional.



Exportações de carne bovina *in natura* por país de destino no acumulado Jan-Jul de 2025 - Brasil (mil toneladas)



Fonte: DATAGRO, com base em dados de SECEX/MDIC

Perspectivas para o setor

- O bom ritmo das escalas de abate ainda reflete uma oferta consistente, que segue fundamentalmente centrada no abate de fêmeas. Esse cenário pode ser um sinal de alerta para o final do segundo semestre, quando a chegada da estação de monta tende a reduzir sazonalmente a disponibilidade de animais para abate, principalmente de fêmeas. A perspectiva de maior probabilidade de chuvas acima da normal climatológica em outubro e novembro também pode intensificar esse quadro, favorecendo a recuperação das pastagens e estimulando a retenção de gado a pasto. Além disso, a relativa estabilização do ágio do bezerro em níveis elevados, também oferece incentivo para a manutenção de matrizes no rebanho. De tal maneira, o cenário aponta para a continuidade da firmeza nas cotações da arroba, sustentada tanto pela demanda externa robusta quanto pela retração gradual da oferta, já esperada para a segunda metade do ano.
- Somado a isso, o consumo interno, mesmo sob os efeitos da política monetária contracionista, segue resiliente e tende a ganhar força no segundo semestre, apoiado pelo aumento da massa salarial e pela sazonalidade do fim de ano. Esse movimento, aliado à firmeza das exportações e à retração gradual da oferta, deve dar tração aos preços, reforçando a perspectiva de cotações consistentes para a arroba até o encerramento de 2025.



Panorama Setorial - Notas do Consultor



Milho

- O levantamento DATAGRO de agosto trouxe novo ajuste para cima na safra 24/25 de milho no Brasil, com área total de 22,2 milhões de hectares (+3,0% no ano), e produção subindo a 140,9 milhões de toneladas (+15,4%). Já para a safra 25/26 apenas leve ajuste na área, passando a 22,7 mi de há (+2,5% no ano), e produção para 141,6 mi de t (+0,5%).
- No balanço O&D da safra 24/25, os estoques foram elevados para 12,0 mi de t, com consumo interno superior em 5% no ano, de 93,2 mi de t, e exportações subindo 9%, a 42,0 mi de t. Já para a safra 25/26, a nova estimativa trouxe estoques de 12,5 mi de t, agora com avanço anual de 4,4%. Resultado de +4% no consumo interno, de 97,3 mi de t, e +7% de exportações, indo a 45,0 mi de t.
- Os preços na CBOT recuaram mais 5,7% em julho, refletindo a ausência dos fundos de investimento na ponta compradora, por safra recorde de inverno obtida no Brasil, e a forte revisão para cima na nova safra nos EUA. Queda essa amenizada por alguma evolução nas negociações comerciais entre EUA e China, e forte demanda por produto norte-americano. Cenário seguindo pressionado também para setembro diante da proximidade da colheita.
- Já no mercado doméstico, forte regionalização, e queda residual de 0,8% na base de Campinas. Mesmo com a solidez nos prêmios de exportação, e da firme demanda, tivemos pressão por queda na CBOT, na taxa de câmbio (-1,4%), e colheita recorde na safra de inverno. Cenário ainda conservador para setembro, mas com chance de alguma elevação por conta da forte demanda.



Perspectivas para o setor

- A forte queda no mercado internacional entre junho e agosto esteve ligada predominantemente ao aumento da área e previsão de safra nova norte-americana recorde, cuja colheita avançará agora em setembro. Refletiu também a ausência de interesse comprador pelos investidores da área financeira, diante ainda do atraso parcial nas negociações comerciais pelos EUA, especialmente em relação à China, além das sólidas exportações sul-americanas, e redução nas compras chinesas por conta da sua safra maior. Como variáveis de indefinição, temos a guerra na Ucrânia, o conflito no Oriente Médio, as preocupações com o crescimento da economia global, e as elevadas tensões comerciais globais.
- No mercado interno o quadro para 2025 segue de elevação sobre as bases de 2024, apesar do recuo externo. Isso por conta da forte disputa compradora entre indústrias e exportadores, permanecendo com elevados ágios nos preços internos sobre as paridades de exportação. Mesmo com a queda recente com a entrada de safra cheia de inverno recorde. No ano, pelo lado positivo, alta externa no primeiro semestre, prêmios firmes, e taxa de câmbio elevada, com alta na média da primeira parte do ano. Além da firme demanda interna para os setores de proteína animal e etanol, bem como para a exportação. Por conta disso, mantemos a indicação de renda geral positiva aos produtores brasileiros na temporada, majoritariamente acima do ano passado. Embora, por outro lado, resultando em elevação nos custos para os consumidores.



Panorama Setorial - Notas do Consultor



Soja

- Na soja, a safra 24/25 do Brasil foi levemente aumentada em agosto, com área colhida de 48,0 mi de ha, e produção de 173,6 mi de t. Para 25/26 os números também foram elevados levemente, com avanço na área de 2,3%, para 49,2 mi de há, e produção potencial passando a 183,0 mi de t, com avanço anual de 5,4%. Considerando neutralidade climática na temporada, trabalhamos com recuperação da produtividade média no RS e MS.
- O balanço O&D da safra 24/25 teve estoque final elevado a 1.380 mil t, por aumento nas importações, processamento mantido em 58,5 mi de t, e exportações em 112,0 mi de t. Já na safra 25/26, ainda supondo a manutenção do B15, temos estoques finais subindo a 2.366 mil t, com processamento subindo 5% no ano, a 61,5 mi de t, e exportações também maiores em 5%, passando a 118,0 mi de t.
- Com forte volatilidade, o preço médio da soja na CBOT caiu 0,5% em agosto, novamente confirmando nossa expectativa. O farelo subiu 5,6%, por demanda, e o óleo recuou 5,8% por alívio na demanda global por óleos vegetais. O suporte é dado por área, produção e estoques dos EUA abaixo do previsto para 25/26. Mas a pressão segue por oferta e estoques mundiais abundantes, ainda elevadas tensões comerciais, clima favorável nos EUA, e baixo interesse especulador. Viés ainda complicado para setembro, por proximidade da colheita, mas leve alta não está descartada.
- Mercado doméstico regionalizado em agosto, mas subindo na maior parte das praças e confirmando nossa previsão. Pressão por queda na CBOT e taxa de câmbio. Suporte por alta nos prêmios de exportação e firme demanda. Cenário também de leve suporte para setembro.

Preço da Soja em Chicago
- US\$/bushel -



Fonte: DATAGRO

Produção de Soja no Brasil
- milhões de toneladas -



Fonte: DATAGRO

Perspectivas para o setor

- Comportamento dos três principais fatores de formação dos preços internos: os preços na CBOT seguem abaixo de 2024, por safra e estoques globais superiores, e fraco interesse pelo lado financeiro; prêmios de exportação com forte elevação, por firme demanda, melhora da logística doméstica, fretes marítimos acomodados, e guerra comercial entre EUA e China; e taxa de câmbio também com melhora na média sobre o ano que passou, pela instabilidade financeira global com a intensificação das disputas comerciais, e intenso desequilíbrio fiscal interno. Embora pressionado nos últimos meses pelo recuo do dólar lá fora e aumento das entradas de capitais no Brasil, aproveitando a diferença de juros para o mercado externo. No conjunto, ainda observamos paridades de exportação acima do último ano.
- Os produtores brasileiros tiveram renda mais conservadora em 2024, porém positivas em sua grande maioria, por redução nos custos de produção. Mesmo com forte recuo nos preços internos, e algumas perdas na produtividade. Para 2025 a expectativa é novamente de renda positiva dominante, o que aconteceria pelo 19º consecutivo no país. E de melhora quase geral no resultado dos produtores sobre o desempenho anterior. Suporte por algum avanço nos preços, com prêmios e câmbio compensando o recuo na CBOT. Somado a custos de produção mais baixos, e forte elevação no padrão de produtividade média.



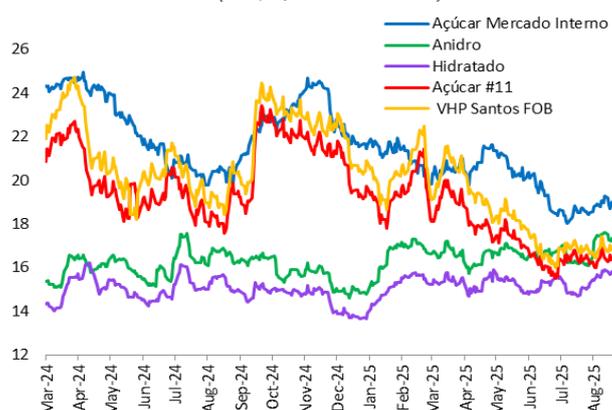
Panorama Setorial - Notas do Consultor



Açúcar e Etanol

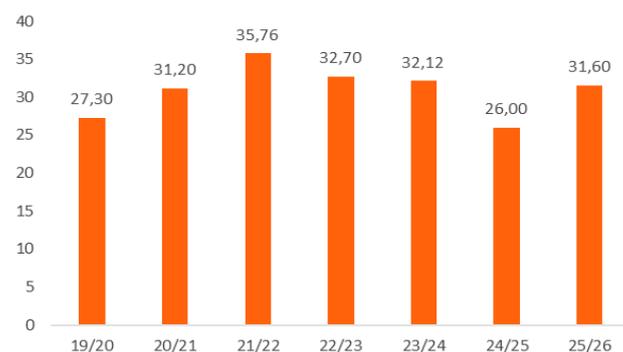
- O mercado de açúcar bruto em NY oscilou sem muita direção durante o mês de agosto, com o primeiro futuro fechando a US\$ 16,37 c/lb no dia 29 de agosto, pequena baixa de 6 pontos em um mês, refletindo o equilíbrio entre fatores altistas e baixistas nos fundamentos. Do lado baixista, o mercado segue sem forças para sustentar altas diante do bom ritmo de moagem no Centro-Sul do Brasil, com forte direcionamento do mix para produção açúcar, além da perspectiva de recuperação da produção na Índia e na Tailândia para a safra 25/26, apoiada pela expansão da área plantada e pelas monções favoráveis.
- Do lado altista, a queda da produtividade agrícola no Centro-Sul e as perspectivas de moagem e produção de açúcar menores do que o inicialmente projetado na região seguem dando suporte aos preços.
- Na Índia, das 1,0 milhão de toneladas autorizadas para exportação até setembro, 644 mil já foram embarcadas, enquanto cresce a expectativa de liberação de nova cota de 1,5 milhão de toneladas para a safra 25/26 (Set/Out), mesmo com a demanda crescente por etanol. Para a safra 24/25, segundo a DATAGRO, o redirecionamento para o etanol deve consumir 3,5 milhões de toneladas de açúcar equivalente, abaixo da meta inicial de 4,0 milhões, mas esse volume deve aumentar para 6,0 milhões na safra 25/26.
- Na Tailândia, apesar da retomada das exportações, os estoques permanecem elevados: ao final de junho, totalizavam quase 9,0 milhões de toneladas, aumento de 15% em relação ao ano anterior, o que limita perspectivas de alta de preços no curto prazo. A expectativa é de maior produção em 25/26 (Nov/Out), favorecida pela expansão da área plantada e pelas boas condições climáticas.

Equivalência de Preços - Centro-Sul (com CBio) Base Ribeirão Preto (US\$ c/lb FOB Santos)



Fonte: DATAGRO PRA

Produção de Açúcar na Índia Milhões de toneladas



Fonte: DATAGRO

Perspectivas para o setor

- Diferentemente do marasmo do mercado de açúcar, os preços do etanol têm mostrado sinais de reação nas últimas semanas dado o bom ritmo de consumo de etanol hidratado e o aumento da mistura de anidro na gasolina, de 27% para 30%, a partir de 1º de agosto. Pelo lado da oferta, a queda dos níveis de ATR e o mix mais açucareiro na safra 25/26 no Centro-Sul do Brasil tem apertado a pronta disponibilidade, reduzindo os estoques para os menores patamares nos últimos nove anos. Em Paulínia/SP, o preço CIF do etanol hidratado subiu 6,0% em um mês para R\$ 2,8655/litro sem impostos, de acordo com a DATAGRO PRA.
- Por outro lado, os preços dos CBios seguem em declínio, fruto do aumento da geração de créditos e da menor aderência de parte das distribuidoras no cumprimento de suas metas do RenovaBio – hoje o CBio é negociado a R\$ 36,5/tCO2e, o menor nível nos últimos quatro anos.
- Quanto à safra 25/26 no Centro-Sul do Brasil, já foram processadas 306 milhões de toneladas de cana no acumulado até 1 de agosto, queda de 8,6% ante o mesmo período de 24/25. Dado que os canaviais a serem colhidos até o final de novembro têm apresentado melhores condições de desenvolvimento, reforçamos a nossa expectativa de uma moagem acima de 600 milhões de toneladas na região na atual temporada.



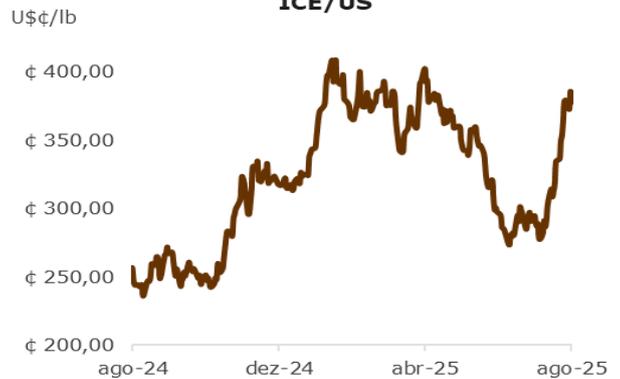
Panorama Setorial - Notas do Consultor



Café

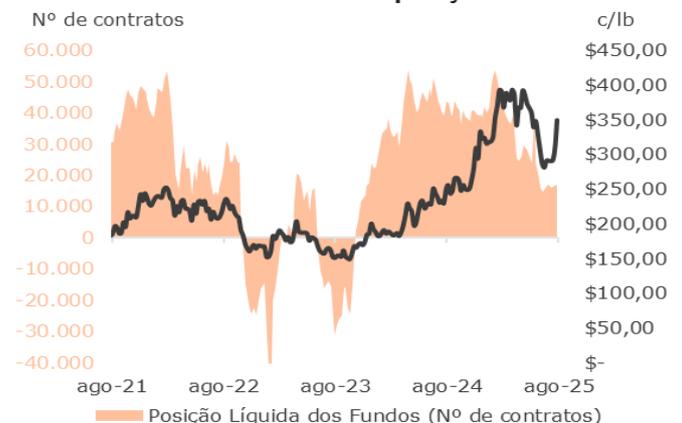
- Em agosto, o contrato C de café Arábica para DEZ/25 na ICE/NY encerrou o pregão de 28/08 cotado a US\$ 377,50 c/lb, acumulando uma alta de 28,12% MoM e de 47,20% YoY. No mercado interno, o preço do café Arábica (CEPEA) atingiu R\$ R\$ 2.301,68/sc na mesma data, refletindo valorização de 26,28% MoM e de 55,68% YoY.
- Quanto ao café Robusta, o contrato de Londres/ICE para NOV/25 fechou a US\$ 4.808/ton em 28 de agosto, alta de 45,34% MoM, mas desvalorização de 2,40% YoY. Já no mercado interno, o preço de venda do café Conilon (CEPEA) encerrou em R\$ 1.529,97/sc, refletindo um avanço mensal de 50,24% e de 6,20% YoY.
- Os estoques de cafés certificados continuam em níveis baixos. Em Nova York, no dia 28 de agosto, totalizavam 714,94 mil sacas, um recuo de 10,67% (MoM), com 38,80 mil sacas pendentes de aprovação, avanço de 98,01% MoM. Em Londres, somavam, na mesma data, 1,21 milhões de sacas, um recuo de 4,22% (MoM).
- Conforme o Commitment of Traders, em 19 de agosto, os fundos não comerciais possuíam, em NY, uma posição líquida comprada de 16,20 mil contratos de café Arábica, o que representa um recuo de 800 contratos em comparação com o mês anterior (-4,71% MoM). Na ICE/LON, os fundos não comerciais apresentavam suas posições líquidas vendidas em 1,49 mil contratos de café Robusta, com avanço líquido de 844 contratos vendidos (+130,65% MoM) em comparação com o mês anterior.
- Segundo o CECAFÉ, até o dia 28 de agosto, o Brasil exportou 2,23 milhões de sacas de café (Arábica, Robusta/Conilon, Torrado e Solúvel), o que denota um recuo de 9,96% em comparação ao acumulado no mesmo período do mês anterior.

Preços do Contrato C de Café Arábica #2 posição ICE/US



Fonte: ICE, elaboração DATAGRO

Posição dos fundos X Preços do contrato Arábica NY de #2 posição



Fonte: ICE, elaboração DATAGRO

Perspectivas para o setor

- O mercado direciona sua atenção para a abertura e o desenvolvimento da florada da safra 26/27, etapa decisiva para a definição do potencial produtivo do próximo ciclo. As recentes ocorrências de geadas e chuvas de granizo no Brasil já indicam algum ajuste nesse potencial, embora ainda sem sinais de comprometimento relevante. Neste momento, apesar de perspectivas de condições climáticas mais positivas que do ano anterior, ainda é prematuro estabelecer estimativas assertivas para a safra 26/27.
- A atual tendência de alta nos preços é impulsionada, principalmente, pela quebra de produtividade, de café Arábica, mais severa que o inicialmente previsto, e pelo ritmo lento das vendas, reflexo da maior capitalização dos produtores e da menor pressão por comercialização imediata. Este movimento, no entanto, pode vir a perder intensidade a partir da florada, quando o mercado deve contar com estimativas mais precisas de oferta e demanda para o próximo ciclo, acompanhadas de uma retomada nas negociações.



Panorama Setorial - Notas do Consultor



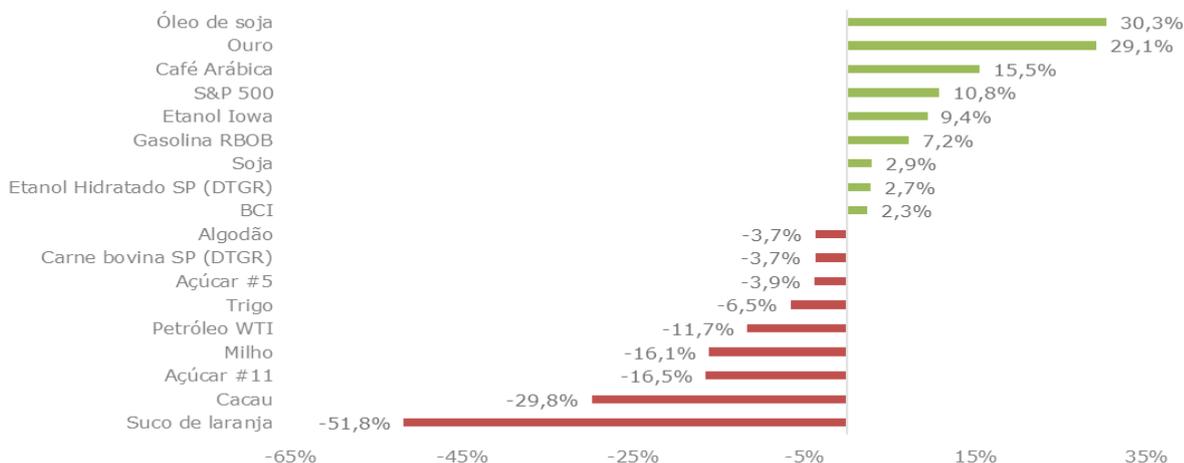
Quadro Geral

Commodities agrícolas enfrentam diferentes respostas após o tarifaço de Trump

- A expectativa de uma grande safra de grãos nos EUA e no Brasil e de uma adequação dos níveis de oferta do cacau e do suco de laranja têm levado os fundos a ampliarem as posições de venda no complexo de commodities, sobretudo em meio ao contexto de aceleração das taxas de inflação nos EUA. Não é à toa que o principal índice de benchmark de commodities, o Bloomberg Commodity Index (BCOM) recuou 1,8% em um mês, também em função do terremoto provocado pelo tarifaço de Trump sobre o Brasil.
- A maior queda de preço foi registrada no mercado de suco de laranja. Campeão de alta de preço nos últimos dois anos, o preço do suco de laranja desabou 26,1% em um mês, e 51,8% desde o início do ano, para US\$ 240,6 c/lb, sobretudo após Trump ter excluído o produto do tarifaço sobre o Brasil. Sinais de recuperação da oferta e da queda da demanda são uns dos principais fatores dos fundamentos que também corroboram o ambiente de baixa.
- Por outro lado, o preço do óleo de soja na CBOT segue em alta em 2025, devido principalmente ao forte aumento da demanda por biocombustíveis nos EUA, à redução dos estoques domésticos e por interrupções na oferta de óleos vegetais alternativos (menor oferta e óleo de girassol no Mar Negro e aumento da mistura de biodiesel na Indonésia) – preço do óleo de soja já acumula alta de 30,3% desde janeiro. A reboque do desempenho do preço do óleo, o preço da soja conseguiu subir 4,0% em um mês.
- No mercado de milho, porém, a direção foi outra, especialmente após a divulgação da expectativa de uma safra recorde nos EUA para 25/26 – preço do milho CBOT recuou 2,1% em um mês para US\$ 3,85/bushel. Contudo, no mercado doméstico, os preços começaram a reagir em Mato Grosso em função da demanda mais firme.
- Na pecuária bovina, os preços do boi gordo seguem lateralizados, embora sem sinais de fraqueza. SE de um lado há maior oferta dos confinamentos e à pasto, as exportações permanecem aquecidas e batendo novos recorde. Apesar do tarifaço de Trump, o Brasil tem sido capaz de abrir novos mercados, a exemplo das Filipinas.
- Os preços do açúcar também oscilam sem direção diante da expectativa de uma safra cheia na Tailândia e Índia, além do aumento do mix para o açúcar no Centro-Sul do Brasil. Em compensação, os preços do etanol têm caminhado com tendência de alta em reação ao aumento da mistura, mas a perspectiva de aumento das importações, mesmo com a tarifa de 18%, pode arrefecer os ganhos de preços.
- Agosto marcou o início efetivo da imposição da tarifa de 50% pelos Estados Unidos sobre o café brasileiro, intensificando a percepção de risco e a volatilidade no mercado. O mês foi caracterizado por fortes oscilações intradiárias em ambas as variedades e por ganhos mensais superiores a 30%. O cenário mais crítico, para o Arábica, resultou na ampliação do diferencial em relação ao Robusta para níveis historicamente elevados, ultrapassando novamente os US\$ 200/sc. Os preços internacionais também voltaram a se aproximar de recordes, com o Arábica próximo de US\$ 400 c/lb e o Robusta de US\$ 5.000/ton, reflexo da combinação entre oferta mais restrita e maior sensibilidade do mercado a fatores de risco. Ao longo do mês, foram registradas geadas e precipitações de granizo em algumas áreas produtoras de café sem, contudo, provocar impactos significativos sobre a produção. De forma geral, as condições climáticas permaneceram em linha com o esperado para o período e, apesar da ocorrência de uma onda de calor no final do mês, o quadro observado esteve mais próximo da média histórica em comparação ao ano anterior, o que configura um ambiente relativamente mais favorável ao desenvolvimento das lavouras.

Desempenho das Commodities em 2025

(01.Jan a 28.Ago de 2025)



Fonte: ICE Futures, CBOT, elaboração DATAGRO



Panorama Setorial - Notas do Consultor



Quadro Geral

Milho



As quedas na CBOT e câmbio cortaram um pouco os preços do milho no mercado interno em agosto. Pressionado pela finalização da colheita de safra de inverno recorde. Para setembro, cenário ainda conservador, mas com chance de alguma elevação.

Soja



Embora regionalizados, os preços internos da soja subiram em agosto. Com chamada de leve suporte em setembro. A fraqueza nos preços externos tende a ser compensada por prêmios sólidos, e firme demanda interna. Ficando o câmbio como variável de indefinição.

Trigo



Os preços domésticos do trigo recuaram cerca de 1,0% em agosto, pressionado por forte recuo de 5,8% no mercado externo. Pressão pela chegada de maior volume de importações, e bom andamento geral da nova safra brasileira. Quadro também difícil em setembro.

Carnes



A chegada da estação de monta tende a reduzir sazonalmente a disponibilidade de animais para abate, principalmente de fêmeas. A perspectiva de maior probabilidade de chuvas acima da normal climatológica em outubro e novembro também pode intensificar esse quadro, favorecendo a recuperação das pastagens e estimulando a retenção de gado a pasto.

Açúcar



Mercado ainda não tem encontrado forças para sustentar tentativas de alta dada a recuperação do ritmo de produção no CS do Brasil e as perspectivas de maior oferta no sudeste asiático.

Etanol



Demanda firme por anidro, diante do aumento da mistura em 1 de agosto para 30%, e vendas resilientes de hidratado, devem manter os preços firmes do médio prazo, a despeito do aumento da oferta de etanol de milho. Porém, importações final de 2025 podem limitar o potencial de alta.

Café



As cotações do café registraram alta expressiva em agosto, com ganhos superiores a 30% para ambas variedades, sustentadas pela produtividade do Arábica abaixo do esperado, preocupações com o clima e oferta de Brasil e Vietnã e efeito das tarifas nos Estados Unidos. A expectativa é de que as negociações ganhem intensidade à medida que o mercado obtenha estimativas mais precisas sobre os volumes de oferta e demanda para o próximo ciclo.



Rendimentos Distribuídos

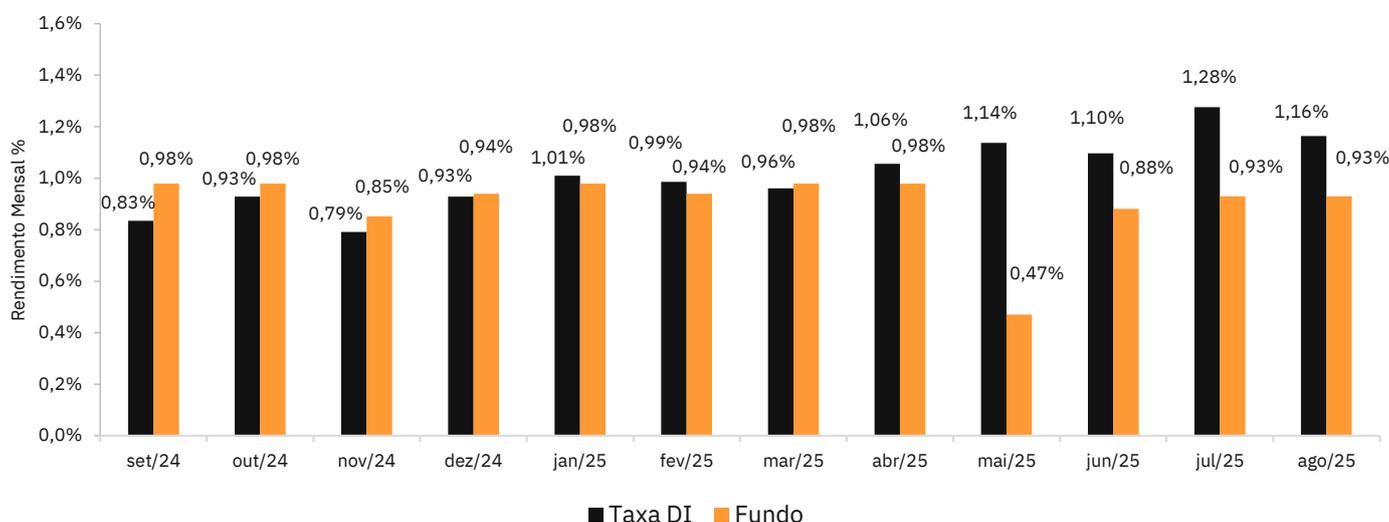
A distribuição de R\$ 0,95 por cota referente ao mês de agosto será paga no dia 11/09/2025 para os detentores de cotas do fundo VCRA11 em 29/08/2025.

Rendimento em ago-25

*Rendimento líquido da Cota Média das Emissões, isento de IR para pessoa física.

Distribuição de
R\$ 0,95
Por cota

Equivalente a
80%
do CDI*



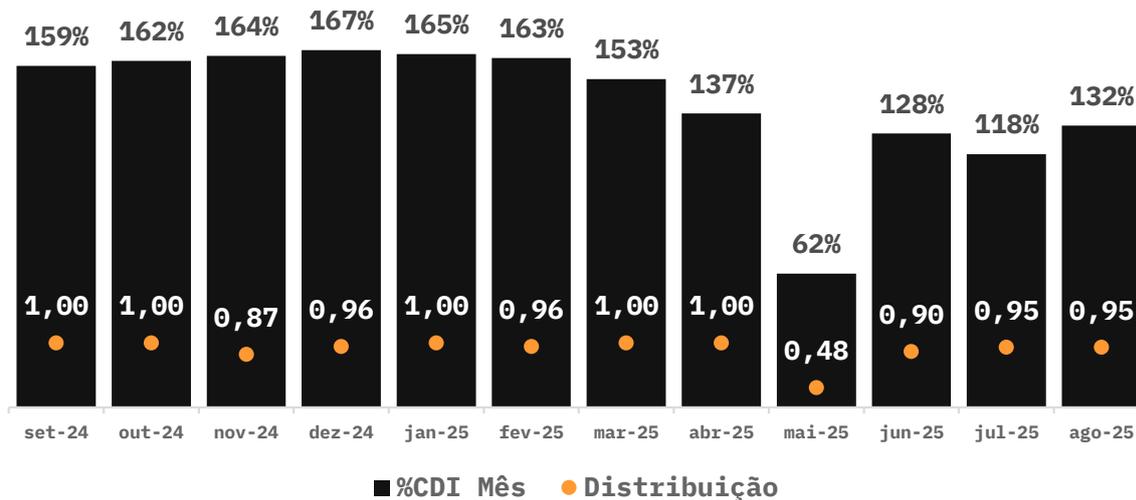
Cota média Emissões:					R\$ 102,09
Mês	Dividendo por Cota	Taxa DI	Fundo	% DI	% DI Gross-up ¹
ago/25	0,95	1,16%	0,93%	80%	94%
jul/25	0,95	1,28%	0,93%	73%	86%
jun/25	0,90	1,10%	0,88%	80%	95%
mai/25	0,48	1,14%	0,47%	41%	49%
abr/25	1,00	1,06%	0,98%	93%	109%
mar/25	1,00	0,96%	0,98%	102%	120%
fev/25	0,96	0,99%	0,94%	95%	112%
jan/25	1,00	1,01%	0,98%	97%	114%
dez/24	0,96	0,93%	0,94%	101%	119%
nov/24	0,87	0,79%	0,85%	108%	127%
out/24	1,00	0,93%	0,98%	106%	124%
set/24	1,00	0,83%	0,98%	117%	138%

¹ Considera uma alíquota de IR de 15%



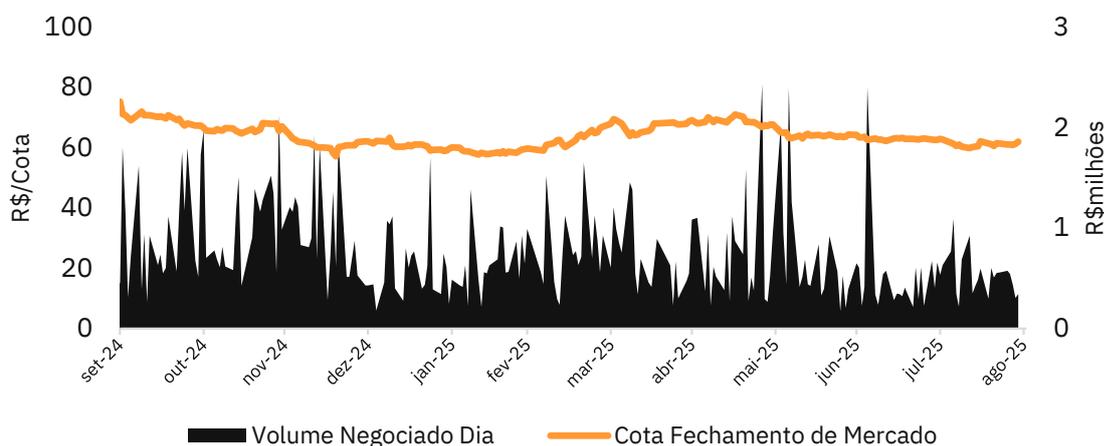
Retorno sobre Cota de Mercado

A distribuição em agosto é equivalente a 132% do CDI no mês, líquida de imposto de renda para pessoas físicas, considerando a cota de fechamento de mercado. Abaixo, o histórico de distribuição e os equivalentes aos percentuais do CDI nos últimos 12 meses.



Negociação e Liquidez

A negociação das cotas do Fundo no mercado secundário da B3 teve início no dia 01 de julho de 2022. Em agosto de 2025, foram negociadas 183.774 cotas, totalizando um volume de negociação de R\$ 11,2 milhões. O volume médio de negociações diárias foi de R\$ 0,5 milhão.





Resumo da Carteira

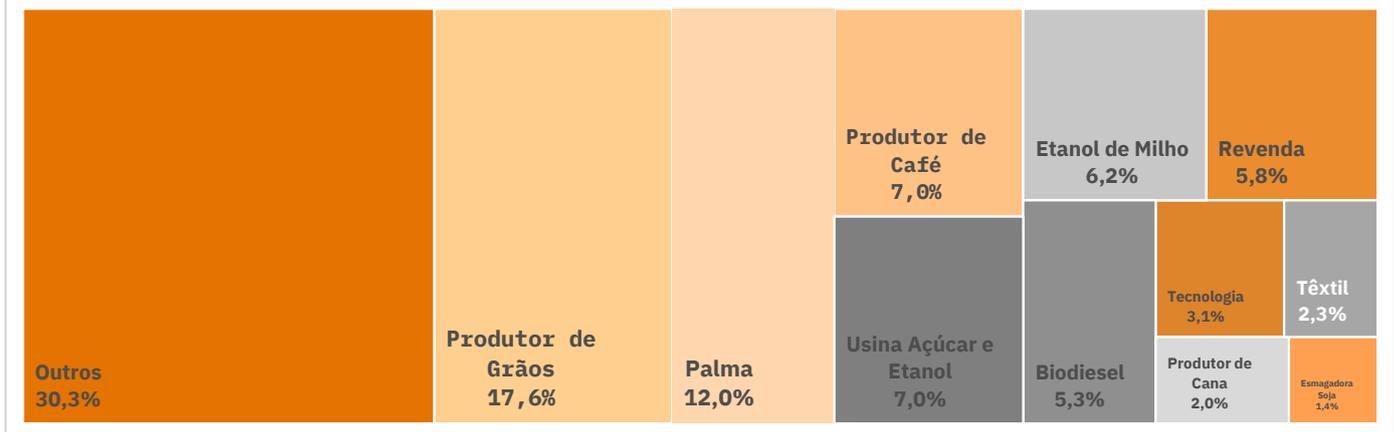
As informações da carteira são atualizadas diariamente na página do Vectis Datagro Crédito Agronegócio.

Ativo	Indexador	%PL Alocado	Yield Médio MTM	Yield Médio Curva	Prazo Médio	Duration
CRA/CRI/FIDC	CDI+	71,2%	4,2%	4,5%	2,4	2,5
CRA	IPCA+	21,4%	10,9%	8,9%	2,5	2,0
Caixa	%CDI	7,4%	-	-	-	-
Total		100,0%			5,6	2,7

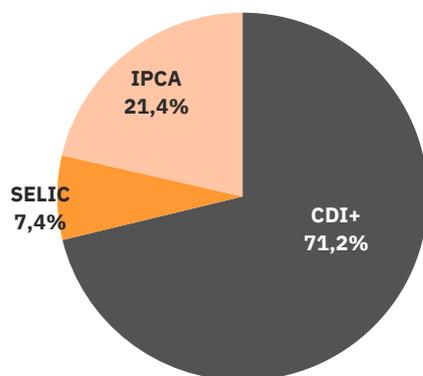
Clique aqui para conferir!

Resumo dos Ativos

POR SETOR*



POR INDEXADOR**



REGIÕES



* Referente à carteira de CRA e CRI

** Referente ao PL

VEÇTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

AGOSTO 2025



DATAGRO

Resumo Contábil

DRE GERENCIAL (R\$ milhão)	set-24	out-24	nov-24	dez-24	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25
Total de receitas	5,46	5,14	4,51	6,10	5,44	5,50	5,48	6,64	5,19	5,92	5,65	5,10
Receita CRI/CRA	5,25	4,91	4,37	6,01	5,30	5,35	5,05	5,82	4,28	5,03	4,94	4,50
Receita Renda Fixa	0,21	0,23	0,14	0,09	0,14	0,15	0,43	0,82	0,90	0,89	0,71	0,60
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas com IR	-0,05	-0,05	-0,03	-0,02	-0,03	-0,03	-0,10	-0,18	-0,20	-0,20	-0,16	-0,16
Despesas Fundo	-0,66	-0,64	-0,63	-0,58	-0,58	-0,57	-0,80	-0,55	-0,59	-0,60	-0,67	-0,60
PDD	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-4,97	-3,41	-6,70	0,00	0,00	0,00
Lucro líquido	4,75	4,45	3,85	5,50	4,83	4,89	-0,38	2,50	-2,31	5,11	4,82	4,34
Reserva	-0,16	0,14	0,14	-1,09	-0,24	-0,48	4,98	2,09	4,51	-0,98	-0,46	0,02
Lucro por cota (R\$)	1,00	1,00	0,87	0,96	1,00	0,96	1,00	1,00	0,48	0,90	0,95	0,95
Rendimento (R\$/cota)	1,00	1,00	0,87	0,96	1,00	0,96	1,00	1,00	0,48	0,90	0,95	0,95

Carteira de Ativos

Nº	Ativo	Cód. CETIP	Emissor	Devedor	Indexador	Taxa de Aquisição	Taxa MTM	Valor Curva R\$MM	Valor Mercado R\$MM	Duration (Anos)	%PL
1	CRA	CRA0220033C	OPEA	BB FUELS	CDI+	6,50%	6,50%	52,0	52,0	2,2	11,07%
2	CRA	CRA023000B5	CANAL SEC	NORTH AGRO	CDI+	0,00%	N/A	53,0	41,4	4,2	8,82%
3	CRA	CRA02200E1N	TRUE	GRUPO APR	CDI+	0,00%	N/A	34,8	27,9	2,3	5,94%
4	CRA	CRA02200A6P	ECOAGRO	FS_INFRA	IPCA	8,75%	11,63%	29,2	27,2	2,8	5,79%
5	CRA	CRA022005K2	OPEA	GRA	CDI+	5,50%	5,50%	25,4	25,4	3,0	5,42%
6	CRA	CRA0250040I	ECOAGRO	NATURAL ONE	CDI+	2,90%	2,44%	23,2	23,4	2,3	4,99%
7	CRA	CRA023005V5	CANAL SEC	BINATURAL	CDI+	4,65%	3,51%	22,5	22,9	1,1	4,87%
8	CRA	CRA025000S3	VERT	GRUPO RUIZ	CDI+	5,00%	5,00%	20,3	20,3	1,2	4,32%
9	CRA	CRA023001P5	VIRGO	GRUPO_ASA	CDI+	2,28%	2,28%	18,4	18,4	1,1	3,92%
10	CRA	CRA0230008I	TRUE	GRUPO JB	CDI+	3,50%	2,94%	18,0	18,2	1,7	3,87%
11	CRA	CRA022009Q1	TRUE	SOLINFTEC	IPCA	11,14%	12,95%	13,8	13,6	1,0	2,90%
12	FIDC	51639231SN	BANCO	FIDC FIAGRO	CDI+	4,50%	4,50%	12,0	12,0	2,9	2,57%
13	CRA	CRA02400ANK	VIRGO	SLC AGRÍCOLA	CDI+	0,59%	0,95%	10,0	10,1	4,6	2,15%
14	CRI	22D0382755	VIRGO	SERPASA	CDI+	6,00%	4,97%	10,2	10,0	2,3	2,12%
15	CRA	CRA022008T1	ECOAGRO	PARANATEX	CDI+	4,50%	4,50%	9,9	9,9	0,9	2,11%
16	CRA	CRA022007VJ	VIRGO	CORURIFE	CDI+	6,00%	6,00%	8,9	8,9	1,0	1,90%
17	CRA	CRA021000S8	VIRGO	BRASILAGRO	IPCA	8,47%	10,95%	6,1	5,5	2,0	1,17%
18	CRA	CRA021002YB	OPEA	ELDORADO	IPCA	8,10%	8,95%	5,6	5,5	1,4	1,17%
19	CRA	CRA025000S6	VERT	GRUPO RUIZ	CDI+	5,10%	5,10%	5,1	5,1	2,1	1,08%
20	FIDC	4686825SN9	VORTX	FIDC FIAGRO	CDI+	3,75%	3,75%	5,0	5,0	2,9	1,07%
21	CRA	CRA021003KP	TRUE	SELMÍ	IPCA	8,54%	9,53%	5,1	4,9	1,4	1,05%
22	CRA	CRA0210020V	ECOAGRO	ADAMI	IPCA	9,34%	11,94%	4,5	4,3	1,0	0,92%
23	CRA	CRA021003F5	ECOAGRO	JF CITRUS	IPCA	9,31%	12,37%	4,4	4,2	1,0	0,89%
24	CRA	CRA0220033T	ECOAGRO	BEM_BRASIL	IPCA	7,39%	8,20%	4,3	4,2	2,4	0,89%
25	CRA	CRA0230073L	VIRGO	J MACEDO	CDI+	0,55%	0,89%	4,0	4,1	1,4	0,87%
26	CRI	22K1802248	TRUE	CIBRA	CDI+	5,00%	4,90%	3,9	3,9	1,3	0,82%
27	CRA	CRA022004XY	ECOAGRO	CERRADAO	IPCA	7,94%	10,60%	3,4	3,2	1,6	0,68%
28	CRA	CRA02200AHU	OPEA	GIRASSOL	CDI+	2,39%	1,65%	3,1	3,1	0,5	0,66%
29	CRA	CRA023000MQ	VIRGO	MINERVA	IPCA	7,14%	8,57%	3,2	3,1	3,8	0,66%
30	CRA	CRA01900660	ECOAGRO	ADECOAGRO	IPCA	8,25%	9,12%	3,1	2,8	1,6	0,60%
31	CRA	CRA023003JY	VIRGO	OLFAR	IPCA	9,04%	10,64%	2,3	2,2	2,6	0,47%
32	CRA	CRA024002S1	VIRGO	MINERVA	CDI+	1,53%	0,80%	2,2	2,2	2,7	0,47%
33	CRA	CRA022006HE	VIRGO	AÇO VERDE	IPCA	8,06%	8,85%	2,2	2,1	2,5	0,45%
34	CRA	CRA0240086H	OPEA	REDE SIM	CDI+	3,09%	2,59%	2,0	2,0	2,7	0,43%
35	CRA	CRA0210012Z	VIRGO	REFR. BAND.	IPCA	8,71%	10,51%	2,2	2,0	2,1	0,42%
36	CRA	CRA024002MM	ECOAGRO	SANTA FÉ	CDI+	4,00%	2,69%	1,7	1,7	2,0	0,37%
37	CRA	CRA022007KK	OPEA	SAFRAS AGRO	CDI+	0,00%	N/A	3,1	1,7	0,7	0,36%
38	CRA	CRA021003VT	VIRGO	CEREAL	IPCA	9,31%	9,97%	1,7	1,7	0,7	0,36%
39	CRA	CRA022008CB	ECOAGRO	JALLES	CDI+	1,25%	0,86%	1,5	1,6	4,3	0,33%
40	CRA	CRA021001K9	VIRGO	GDM	IPCA	9,15%	10,80%	1,6	1,5	0,8	0,32%
41	CRA	CRA022006BU	ECOAGRO	CARAMURU	IPCA	8,18%	10,49%	1,6	1,5	2,1	0,31%
42	CRA	CRA023003JX	VIRGO	OLFAR	CDI+	2,71%	2,11%	1,3	1,3	1,7	0,29%
43	CRA	CRA0230073N	VIRGO	J MACEDO	IPCA	8,25%	9,16%	1,2	1,2	2,3	0,26%
44	CRA	CRA021002NF	VIRGO	VIBRA	IPCA	8,54%	8,52%	1,3	1,2	4,2	0,25%
45	CRA	CRA02100001	VIRGO	COCAL	IPCA	7,95%	10,04%	1,2	1,2	0,5	0,25%
46	CRA	CRA021002N8	VIRGO	PIRACANJUBA	IPCA	9,40%	12,13%	1,1	1,1	0,6	0,23%
47	CRA	CRA021002YF	ECOAGRO	J MACEDO	IPCA	8,20%	9,00%	1,0	1,0	0,6	0,21%
48	CRA	CRA021002YA	ECOAGRO	CARAMURU	IPCA	8,38%	11,87%	1,0	1,0	0,9	0,20%
49	CRA	CRA0220079D	VERT	BRF	IPCA	7,59%	8,32%	1,0	1,0	4,8	0,20%
50	CRA	CRA02100002	VIRGO	COCAL	IPCA	8,05%	9,55%	1,0	0,9	1,3	0,20%
51	CRA	CRA020003K0	VIRGO	S SALVADOR	IPCA	9,06%	10,58%	0,9	0,9	0,7	0,18%
52	CRA	CRA024007Q4	TRUE	SLC MAQUINAS	CDI+	1,38%	1,03%	0,8	0,8	3,4	0,17%
53	CRA	CRA0230012X	ECOAGRO	VALE DO PONTAL	CDI+	2,23%	1,57%	0,7	0,7	3,6	0,15%
54	CRA	CRA021000XD	ECOAGRO	OLFAR	IPCA	9,59%	10,60%	0,7	0,7	0,5	0,15%
55	CRA	CRA02100196	VIRGO	MANTIQUEIRA	IPCA	8,82%	10,04%	0,6	0,6	0,9	0,13%
56	CRA	CRA022006HJ	ECOAGRO	S SALVADOR	CDI+	1,51%	1,09%	0,5	0,5	1,7	0,11%
57	CRA	CRA022006HK	ECOAGRO	S SALVADOR	IPCA	8,04%	8,24%	0,4	0,4	3,4	0,09%
58	RF	OVER			SELIC			34,6	34,6		7,37%
TOTAL								493,9	469,7		100%

Nota: ¹ Valores líquidos de provisões. R\$4,6 mi para North Agro e R\$15 mi para Safras Agro.

>>



Atualização da Carteira

Continuamos monitorando os ativos da carteira e, exceto pelos casos abaixo, as demais operações se encontram em seu curso normal.

Nos casos de Grupo APR, North Agro e Safras Agroindustrial, permanecemos acompanhando a tramitação dos processos judiciais, sendo que não possuímos alterações relevantes ao longo do último mês.

No caso de Brasil Biofuels, a BBF Baliza (devedora do nosso CRA) protocolou um pedido desistindo do pedido de RJ. Dessa maneira, a operação segue o curso normal e continuamos monitorando de perto a situação da BBF S.A.

A operação de Serpasa entrou em nosso *watchlist* tendo em vista a dificuldade do devedor em honrar integralmente as parcelas da operação. Em conjunto com demais investidores, estamos avaliando as decisões estratégicas a serem tomadas nesse caso e manteremos os cotistas informados.



Resumo dos Principais Ativos



CRA Ruiz Coffees

Setor **Produtor de Café**

Minas Gerais e São Paulo

O Grupo Ruiz, um dos maiores produtores de café do país, também cultiva grãos, mogno e borracha em menor escala. Com mais de 90 anos, possui cerca de 5.000 hectares de café em Minas Gerais e Bahia, todos certificados pela UTZ e Rain Forest Alliance. Em fevereiro de 2025, foi realizada uma exposição ao CRA Ruiz de R\$25 milhões, dividida em duas séries: R\$20 milhões com prazo de 4 anos e taxa de CDI + 5,0% a.a., e R\$5 milhões com prazo de 5 anos e taxa de CDI + 5,10% a.a. A nova operação possui garantias como avais de pessoas físicas e jurídicas do grupo, alienação fiduciária de imóveis (razão de garantia mínima de 165% do valor de venda forçada) e cessão fiduciária de recebíveis.

Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de imóveis rurais (165% em liquidação forçada)
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas



CRA Brasil Bio Fuels

Setor **Palma**

Roraima

Em mar/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$55 milhões. A operação, originada e estruturada exclusivamente pela Vectis e pela Datagro, tem prazo de 7 anos e remuneração de CDI + 7,9% a.a. Os recursos serão destinados para finalização da construção da Usina Termelétrica – UTE São João da Baliza, localizada em Roraima. A BBF é uma empresa 100% nacional que atua desde 2008 investindo num modelo integrado: do cultivo sustentável de palma são colhidas as frutas, cujo beneficiamento dá origem ao óleo vegetal utilizado na produção de biodiesel – combustível de baixo impacto ambiental que alimenta as usinas termelétricas para geração de energia nos sistemas isolados. Do lado social, a empresa conta com diversas iniciativas para comunidades indígenas, quilombolas e agricultores familiares da região.

Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de equipamentos
- Alienação fiduciária de imóvel
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas



CRI Serpasa

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

Bahia

Em abr/22, realizamos o desembolso de um CRI de R\$10 milhões para a Serpasa. A Vectis e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRI tem um prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a. Os recursos serão destinados para implantação de sistema de irrigação em uma das fazendas da companhia. A Serpasa é uma empresa com foco na produção de etanol hidratado no Estado da Bahia, que é deficitário na produção de Etanol e importa seu volume de outras localidades, notadamente São Paulo. A região em que a Serpasa está localizada, portanto, traz um grande diferencial competitivo em termos de preço do produto final, bem como potencial produtivo do plantio de cana – com elevados níveis de insolação e temperatura. O projeto da companhia é um dos diversos incentivos pelo Governo do Estado da Bahia que visa o desenvolvimento socioeconômico da região do médio do São Francisco.

Garantias

- Aval
- Alienação fiduciária de imóveis rurais com LTV de, pelo menos, 59% em valor de liquidação forçada
- Fundos de reserva e despesas



Resumo dos Principais Ativos



CRA Grupo Raça Agro

Setor **Revenda**

Em mai/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$30 milhões para o Grupo Raça Agro. A Vectis e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRA tem um prazo de 4 anos e remuneração de CDI + 5,5% a.a.

O Grupo Raça Agro é composto por marcas como AgroBoi, Zootec e Suprema e atua desde 1979 na região do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul com um portfólio de produtos que abrange suplementos animais, ração, sementes, fertilizantes, herbicidas, vacinas e medicamentos veterinários. Atualmente é uma das maiores companhias de revenda e distribuição de produtos agropecuários do Mato Grosso.

Mato Grosso

Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária de Quotas
- Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios



CRA Usina Coruripe

Setor **Produtor de Cana**

Em jul/22, realizamos o desembolso de um CRA para os fornecedores de cana da Usina Coruripe. A operação foi a primeira desse tipo no setor e contou com o rótulo Verde emitido pela Bureau Veritas. A transação, atendeu 49 fornecedores de cana selecionados, com concentração máxima de 4% por fornecedor. Trata-se de uma inovação para o financiamento das atividades agrícolas destes fornecedores no mercado de capitais, com os recursos chegando direto na ponta, e em prazo muito mais adequado considerando o ciclo mais alongado da cana de açúcar. O Fundo, aplicou R\$19,5 milhões na série mezanino, que tem prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a.. A Usina Coruripe conta com capacidade de moagem de mais de 15 milhões de toneladas por safra, o que a coloca entre as 10 maiores no Brasil.

Minas Gerais e Alagoas

Garantias

- Subordinação
- Aval
- Alienação Fiduciária de soqueira de cana
- Cessão Fiduciária de recebíveis



CRA Solinftec

Setor **Tecnologia**

No mês de outubro de 2022 integralizamos R\$ 30 milhões no CRA de Solinftec que possui remuneração de IPCA + 10,6373% a.a. e prazo de 6 anos. A Solinftec é uma empresa líder em tecnologia que viabiliza a transformação digital da agricultura, provendo soluções agrônômicas de gestão, logística e rastreabilidade para clientes nos setores de grãos e fibras, açúcar e álcool, café, citrus e florestal.

Presente no Brasil, EUA e outros países da América Latina, a empresa atende clientes como SLC, Amaggi, Raízen, COFCO, entre outros. Ainda, conta com uma base sólida de acionistas, incluindo TPG, Unbox Capital, AgFunder, The Lightsmith Group e Blue Like an Orange. A empresa está cotada para ser o primeiro unicórnio (nome dado a startups de base tecnológica que valem pelo menos US\$ 1 bilhão) do agro brasileiro. Durante o mês de fevereiro de 2024, reduzimos a posição em R\$11,3 milhões.

Pulverizado

Garantias

- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Fiança cruzada das companhias localizadas nos Estados Unidos e América Latina



Resumo dos Principais Ativos



CRA North Agro

Setor **Produtor de Grãos**

A North Agro é formada por dois sócios produtores de soja, milho e sorgo na região oeste do estado da Bahia, além de possuir áreas no Tocantins para bovinocultura. O grupo possui um total de 10 mil hectares de terras próprias, além de operarem mais 5 mil hectares em terras arrendadas. Desde 2018, seus sócios vêm investindo na implantação de sistemas de irrigação em algumas fazendas como forma de mitigar os riscos climáticos e aumentar a produtividade. A operação de CRA será utilizada para esses fins na fazenda em garantia.

Bahia e Tocantins

Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária sobre imóveis
- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Fundo de reserva e despesas



Bem Brasil

Setor **Alimentos**

No mercado há mais de 15 anos e pioneira na atividade, a Bem Brasil é uma indústria 100% brasileira de batatas pré-fritas congeladas, produzindo mais de 250 mil toneladas por ano. Possui um mix com mais de 20 produtos voltados para *food service* e varejo nacional, onde é líder isolada em penetração nos lares brasileiros.

Minas Gerais

Garantias

- Aval dos sócios



CRA Grupo APR

Setor **Produtor de Grãos**

Formado por uma família de produtores pessoas físicas liderado pelo Sr. Samuel Pires, neto do patriarca da família. O grupo trabalha com produção de culturas anuais (soja, milho e feijão), pecuária de leite e corte e recebe arrendamentos de áreas de café arábica no estado de Minas Gerais. Possuem 13,5 mil hectares de terra e planta anualmente aproximadamente 6 mil hectares, dos quais apenas 365 hectares são áreas arrendadas.

Minas Gerais

Garantias

- Alineção Fiduciária
- Penhor Rural
- Aval
- Fundo de Despesas
- Fundo de Reserva



Resumo dos Principais Ativos

Paranatex

Setor **Têxtil**



A Paranatex atua no setor têxtil e possui uma larga história dentro do setor com uma operação verticalizada, com presença na fiação, tecelagem, acabamento final e comercialização. A companhia possui uma abrangência nacional com presença em 26 estados e Distrito Federal. Em 2022, a companhia fechou com faturamento líquido de R\$280 milhões, EBITDA de R\$68 milhões e Dívida Líquida / EBITDA de 2,6x.

Paraná

Garantias

- Alienação Fiduciária de Imóveis (110% de cobertura em liquidação forçada)
- Aval (acionista, Paranatex e EF Agropecuária)
- Fundo de Reserva e Fundo de Despesas

Grupo ASA

Setor **Bens de Consumo**



A ASA foi fundada em 1996 e possui atuação nos segmentos de alimentos e produtos de higiene e limpeza. Com forte atuação no Nordeste, a empresa conta com 3 fábricas, 1,5 mil funcionários e mais de 230 SKU's. O grupo ASA possui ainda participação em outras frentes de negócios como por exemplo na produção de cimentos e frutas. Auditada pela PWC desde 2020, a ASA apresentou em 2022 receita de R\$889 milhões e EBITDA de R\$95 milhões e alavancagem de 1,3x em termos de Dívida Líquida/EBITDA.

Paraíba e Pernambuco

Garantias

- Cessão Fiduciária de recebíveis (duplicatas pulverizadas e/ou domicílio travado de grandes varejistas) em montante equivalente à 50% do volume da operação
- Aval dos sócios e cruzado das empresas do grupo

Binatural

Setor **Biodiesel**



A empresa atua no setor de biocombustíveis e conta com duas plantas localizadas em Goiás e Bahia com capacidade produtiva de 600 milhões de litros. A Binatural se destaca pelo grau de flexibilidade na aquisição da matéria prima para produção do biodiesel frente a indústria, operando com óleo de soja, gordura bovina, óleo de palma, entre outros. Em 2022, a Binatural apresentou receita de aproximadamente R\$3 bilhões e EBITDA de R\$168 milhões com alavancagem de 2,6x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

Goiás e Bahia

Garantias

- Aval da Binatural Energias Renováveis S.A.
- Alienação Fiduciária da Unidade Binatural Goiás – Avaliada em BRL 56MM
- Cessão Fiduciária de Recebíveis oriundos de venda de Biodiesel para a VIBRA Energia – Mínimo de BRL 40MM



Resumo dos Principais Ativos



FS Infraestrutura

Setor **Etanol de Milho**

A FS foi fundada em 2017 e é pioneira e líder no mercado de etanol de milho brasileiro. Atualmente, é a 4ª maior produtora de etanol do Brasil, operando três usinas de processamento de etanol de milho no estado de Mato Grosso. A empresa comercializa etanol à base de milho (hidratado e anidro) e subprodutos (DDG e óleo de milho). Nos últimos 12 meses findos em dezembro 2022, a FS apresentou receita líquida de R\$7,5 bilhões e EBITDA de R\$2,5 bilhões e uma alavancagem de 2,0x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

Mato Grosso

Garantias

- Alienação fiduciária de vagões
- Aval
- Cessão fiduciária de recebíveis da RUMO



Cibra

Setor **Fertilizantes**

BA, GO, MA, MT, MG, PR, RS, SC

Empresa com quase 30 anos de atuação no mercado agro brasileiro, tendo como sócios a Omimex, um grupo americano altamente capitalizado, e a britânica Anglo American, uma das maiores empresas de mineração do mundo. A Cibra é uma das maiores empresas de fertilizantes do Brasil com operações de produção, importação e distribuição, e presença nacional com 13 unidades e presença em diversos estados brasileiros.

Garantias

- Cessão fiduciária de conta vinculada com trânsito de recebíveis



Usina Santa Fé

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

São Paulo

O Grupo avançou no que tange à governança corporativa. Desde 2004, os demonstrativos financeiros do Grupo Itaquerê, são auditados por uma das "Big Four", as quatro maiores e mais reconhecidas empresas de auditoria do mundo, trazendo transparência para os acionistas e financiadores.

Garantias

- Fiança
- Cessão Fiduciária
- Fundos de Reserva e Despesas

Resumo dos Principais Ativos



FIDC FIAGRO Pulverizado

Setor **Cooperativa**

O FIDC-FIAGRO investido pelo Fundo contará com uma carteira pulverizada de direitos creditórios devidos por clientes de uma grande cooperativa, com concentração máxima de até 2% do patrimônio por devedor. As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.

Rio Grande do Sul

Garantias

- As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.



Grupo JB

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

O Grupo JB destaca-se no segmento agroindustrial pela diversidade e capacidade produtiva atendendo aos mercados nacional e internacional de açúcar, álcool, gás carbônico, energia, combustíveis, armazenagem e indústria química. As atividades do Grupo estão concentradas nos Estados de Pernambuco e Espírito Santo, trazendo boa diversificação regional. O Grupo apresentou faturamento acima de R\$636 milhões em 2022 e alavancagem abaixo de 1,5x.

Pernambuco e Espírito Santo

Garantias

- Cessão Fiduciária da totalidade de recebíveis de comercialização de energia elétrica
- Alienação Fiduciária de terras com valor de venda forçada de 50% do saldo devedor
- Aval dos sócios e demais empresas do grupo



Minerva

Setor **Frigorífico**

A Minerva Foods é líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de industrializados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. Além do Brasil, a Minerva Foods está presente no Paraguai, na Argentina, no Uruguai, na Colômbia, e possui plantas especializadas em ovinos na Austrália. O CRA possui rating brAAA atribuído pela agência S&P Global Ratings.

GO, MT, MG, SP e TO



Resumo dos Principais Ativos

Natural One

Setor **Alimentos**



A Natural One é líder em vendas de sucos 100% no Brasil, com presença em todos estados brasileiros e outros 11 países em 4 continentes. A empresa apresentou R\$789 milhões de reais em receita em 2024 e tem como acionistas de referência o empresário Ricardo Ermírio de Moraes e fundo de *private equity* do Gávea Investimentos. Recentemente, a companhia realizou um *M&A* com a Agrícola SLP, envolvendo a aquisição de +6 mil hectares de pomares produtivos de laranja, passando a ter uma cadeia de produção verticalizada. O CRA conta com fiança solidária do Sr. Ricardo Ermírio de Moraes e do Sr. Edson Ignácio.

São Paulo

Garantias

- Aval dos sócios

SLC Agrícola

Setor **Produtor de Grãos**



A SLC Agrícola é uma das principais empresas brasileiras do setor agrícola, com uma forte presença no cultivo de grãos, como soja, milho e algodão. Fundada em 1977, a companhia tem se destacado pela sua gestão eficiente, pela inovação tecnológica no campo e pelo compromisso com a sustentabilidade. A empresa é reconhecida por sua sólida estrutura de governança, pelo uso de práticas agrícolas de ponta e pela adoção de soluções tecnológicas que aumentam a produtividade, sem perder de vista a responsabilidade ambiental.

MT, MS, MG, GO, BA, PI, MA

FIDC Culttivo

Setor **Produtor de Café**



O FIDC Culttivo conta com uma carteira pulverizada de financiamento para produtores de café originada pela Culttivo, uma agritech que utiliza de tecnologia e expertise setorial para a concessão de financiamentos no setor. O FIDC Culttivo conta com histórico de operações, uma carteira diversificada e mecanismos de mitigação de risco, como garantias reais nos lastros e limites de concentração por produtor, região geográfica e variedade de café.

SP, MG, ES, BA

Garantias

- Subordinação de 21%
- Lastro com garantias de penhor de safra e/ou estoque



VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO



Nome Vectis DATAGRO Crédito Agronegócio Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais - Imobiliário	Tipo de Fundo e Prazo Fundo imobiliário fechado, de prazo indeterminado.
CNPJ 42.502.827/0001-43	Data de Início do Fundo 29/12/21
Público Alvo Investidores em Geral	Gestor Vectis Capital Solutions Ltda.
Consultor Datagro	Administrador Intrag DTVM Ltda
Custódia Itaú Unibanco	Taxa de Administração 1,30% a.a.
Ticker VCRA11	Taxa de Performance Não há
	Quantidade de Cotas 4.593.919

Este material foi elaborado pela Vectis Capital Solutions Ltda. ("Gestora"), na qualidade de gestora do Vectis DATAGRO Crédito Agronegócio Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais - Imobiliário ("Fundo") e é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado uma oferta para compra de cotas do Fundo. A Gestora não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimento. Leia o prospecto, o regulamento e os demais documentos do Fundo antes de investir, com especial atenção às cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como das disposições acerca dos fatores de risco a que o Fundo está exposto. Estes documentos podem ser consultados no website da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>) ou nos websites da instituição administradora do Fundo ou da Gestora. O Fundo é supervisionado e fiscalizado pela CVM. O presente material foi preparado de acordo com as informações necessárias ao atendimento das normas e melhores práticas emanadas pela CVM e ANBIMA. As informações contidas nesse material estão em consonância com o regulamento do Fundo, porém não o substituem. Antes de tomar uma decisão de investimento de recursos no Fundo, os investidores devem, considerando sua própria situação financeira, seus objetivos de investimento e o seu perfil de risco, avaliar, cuidadosamente, todas as informações disponíveis no prospecto e no regulamento do Fundo. Os fundos de investimento nas cadeias produtivas agroindustriais são constituídos sob a forma de condomínio fechado, não admitindo o resgate a qualquer tempo de suas cotas. Desta forma, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Esta modalidade de fundo de investimento concentra a carteira em ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado. As opiniões, estimativas e projeções contidas neste material refletem o julgamento da Gestora na data de divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (i) não estão livres de erros; (ii) não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (iii) não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (iv) não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadora ou regulares. O investimento no Fundo apresenta riscos para o investidor. Ainda que a instituição administradora e a Gestora mantenham sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o Fundo e para o investidor. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. O Fundo não conta com garantia da instituição administradora, da Gestora, do custodiante, de quaisquer outros terceiros, de mecanismos de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas, consideradas confiáveis. A Gestora não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quais prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Gestora. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Instituição administradora: Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. CNPJ 62.418.140/0001-31. Endereço: Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3400, 10º andar - SP.

Os dados e as análises de mercado contidos neste relatório são estritamente informativos, sem caráter de recomendação de compra, venda ou outro fim com propósito particular de investimento. As avaliações, projeções e estimativas contidas no presente material referem-se à data indicada e estão sujeitos a alterações a qualquer tempo sem aviso prévio. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer informações desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo a VECTIS e a DATAGRO de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Este relatório deve ser utilizado pelos clientes e parceiros da VECTIS e da DATAGRO e pode conter informações confidenciais. Sem o prévio consentimento por escrito da VECTIS e da DATAGRO, a reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, suscetível, portanto, às regulamentações locais contra esta violação. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso.